

Na última sexta-feira (29/05), o psicólogo Ricardo de Faria Barros realizou live exclusiva pelo Youtube sobre o Novo Tempo Pós Covid- 19. O evento, promovido pela Funpresp-Jud, foi direcionado aos participantes, equipe e Representantes da Fundação. No encontro virtual, ele abordou as tendências transformacionais durante e após o estresse traumático mundial, com base em relatórios elaborados pelo Google, Consultoria Nielsen e Banco Caixa Geral (BCG).

Ricardo abriu a live cantando trecho da canção “Novo Tempo”, do Ivan Lins, gravada em 1980, mas que traz uma letra muito atual para o cenário trazido pela pandemia do Covid-19. Ele também trouxe depoimento do Larry Fink, CEO da BlackRock, empresa multinacional americana de gerenciamento de investimentos: “Quando sairmos da crise, o mundo será diferente. Os negócios mudarão. O consumo mudará. A sociedade mudará”.

No “reset do mundo”, as pessoas e as instituições passarão pelo processo de reinicialização. Atualmente, o mundo ainda vive o momento de estresse traumático. Para o momento seguinte, Ricardo dividiu as tendências em grupos, como “Domínio Pessoal, Social e Cultural”, “Domínio Organizacional” e “Domínio Profissional/ Competências”.

Segundo as fontes já citadas, Ricardo apontou que no mundo pós-Covid-19 os encontros pessoais serão mais valorizados, mas, ao mesmo tempo, mais seletivos. O outro poderá ser uma ameaça e os encontros serão mais restritos e seguros. Haverá maior cuidado com o consumo e com a validação informacional. O adoecimento poderá ocorrer de várias formas, além dos danos à saúde mental, como na diminuição da imunidade, aumento de peso, aumento do consumo de álcool e drogas, descontinuidade de tratamentos médicos e expansão do vício digital.

Se por um lado, as pessoas poderão ficar com mais angústia, ansiedade e medo do amanhã, também irá haver uma maior busca pelo autoconhecimento, terapias holísticas, vivenciais e de relaxamento. Projetos que envolvam a melhoria da qualidade de vida irão aumentar.

Segundo Ricardo, o estresse traumático poderá despertar “valores trigo”, como empatia, cidadania, solidariedade, compaixão e cooperação, mas também poderá ampliar os “valores joio”, como individualismo, negacionismo, intolerância, indiferença, apatia cívica e social.

O lar, que para muitos havia virado apenas dormitório, será ressignificado. Os relacionamentos estáveis poderão se fortalecer ou acabar. Haverá uma reavaliação sobre a educação dos filhos, que estava terceirizada à escola. O consumo será reavaliado e será urgente ser feliz.

As práticas de troca serão fortalecidas. Haverá dificuldade de acesso ao crédito, inadimplência, empobrecimento da população. As instituições precisarão se reinventar, a cultura da eficiência veio para ficar. O saber prático de conduzir será muito importante nas lideranças.

Para o psicólogo, é muito importante que as pessoas saibam em que lugar querem estar na construção deste novo tempo. Em qual papel entrar neste outro plano da humanidade. Há uma nova versão de mundo e as pessoas precisam se atualizar com ânimo e disposição para contribuir.

Você pode assistir a live [aqui](#).

**Fonte:** Funpresp-Jud, em 01.06.2020